Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MORTE ENCEFÁLICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Douglas Rebouças de Araújo

Autores: Islene Victor Barbosa
Kiarelle Lourenço Penaforte

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: o transplante de órgãos e tecidos é um procedimento terapêutico positivo numa avaliação benéfica para a vida de pessoas com falência de órgãos. Objetivo: identificar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem aos pacientes com morte encefálica em unidade de terapia intensiva. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, um processo metodológico que proporciona a síntese de conhecimento adicionada a aplicabilidade de resultado criando um estudo com fundo de práticas baseadas em evidências. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, IBECS e MEDLINE. Os descritores controlados utilizados do Decs/Mesh foram: Morte Encefálica/Brain Death AND Cuidados de Enfermagem/Nursing Care AND Cuidados Críticos/Critical Care. Sendo identificadas inicialmente 79 referências, número esse que, após aplicação dos critérios de elegibilidade para atender os objetivos do estudo e o questionamento proposto, estabeleceram-se 18 artigos. Resultados: encontrou-se que as intervenções de enfermagem monitoram a hemodinâmica circulatória do potencial doador, o controle da oxigenação na prestação de assistência ao sistema respiratório, o controle das alterações fisio-metabólicas por meio da análise de exames laboratoriais, a assistência na termorregulação do potencial doador, o controle da função renal, cuidados com as córneas, assim como com a prática psicossocial envolvendo os familiares e ao gerenciamento do processo de doação. Conclusão: evidencia-se a importância ímpar do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos e transplantes, visto que planejam os cuidados diretos ao paciente potencial doador e aos familiares.